

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE**  
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar



Justiça pela  
**Paz em Casa**

# **RELATÓRIO DE AÇÕES MULTIDISCIPLINARES**

32<sup>a</sup> Semana da Justiça pela Paz em Casa  
Março 2026

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE**  
**Composição Gestão 2025-2027**

Desembargador **Laudivon Nogueira**  
Presidente do Tribunal de Justiça

Desembargadora **Regina Ferrari**  
Vice-Presidente

Desembargador **Nonato Maia**  
Corregedor-Geral da Justiça

---

**COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO  
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Juíza de Direito  
Coordenadora da COSIV

**COORDENADORIA DE APOIO AOS PROGRAMAS SOCIAIS**

Bel<sup>a</sup> **Isnailda de Souza da Silva**  
Coordenadora da COAPS

**Equipe de apoio:**

**Amália Costa da Silva**  
Assessora Técnica

# Apresentação

O Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por intermédio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), apresenta o Relatório de Ações Multidisciplinares realizadas na 32ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, promovida entre os dias 09 e 13 de março do corrente ano.

A campanha tem como objetivo principal propiciar a celeridade na tramitação processual, bem como fortalecer a comunicação institucional e a divulgação de resultados e medidas voltadas à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. As ações abrangeram a Comarca de Rio Branco e demais comarcas do Estado, envolvendo tanto varas específicas quanto criminais genéricas, responsáveis pela tramitação de processos dessa natureza.

Durante a 32ª edição, foram desenvolvidas atividades de conscientização, além de rodas de conversa com mulheres em situação de violência doméstica, possibilitando acolhimento, escuta qualificada e o fortalecimento da rede de proteção. Paralelamente, foram realizadas ações educativas, reuniões e palestras voltadas à prevenção da violência e à promoção da igualdade de gênero.

A iniciativa cumpriu sua meta de concentrar esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero, com ênfase nos casos de violência doméstica e feminicídio, ao mesmo tempo em que reforçou o compromisso do Judiciário acreano com a promoção da justiça, da cidadania e da conscientização social sobre a importância do enfrentamento à violência contra a mulher.

Juíza de Direito **Louise Kristina Lopes de Oliveira Santana**  
Coordenadora da COSIV

## 32ª Semana Justiça pela Paz em Casa

A abertura da 32ª edição da Semana Justiça pela Paz em Casa, iniciativa que mobiliza magistradas, magistrados e toda a rede de proteção para acelerar julgamentos e fortalecer o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. A solenidade também marcou o lançamento da cartilha “Vozes que Transformam – Uma vida sem violência é direito de toda família”, um material especial voltado à conscientização e prevenção.

Realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com os tribunais de justiça de todo o país, a campanha ocorre três vezes ao ano e integra a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Durante a semana, o Judiciário prioriza processos relacionados à violência de gênero, com a realização de audiências, julgamentos e ações educativas.

A edição de 2026 ganha um significado ainda mais simbólico por ocorrer logo após o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, reforçando que o mês é também um período de mobilização e reflexão sobre os desafios enfrentados pelas mulheres, especialmente diante da persistência da violência de gênero.

No Acre, a programação desta edição prevê cerca de 160 audiências, além de atividades educativas, reuniões de alinhamento com a rede de proteção e capacitações sobre violência doméstica em diversas comarcas do estado.



Durante a semana, magistradas e magistrados de todas as comarcas do estado irão priorizar a tramitação de processos relacionados à violência doméstica, com a emissão de sentenças, despachos e decisões e, sempre que possível, a realização de audiências.

A iniciativa busca agilizar o andamento das ações judiciais, garantir respostas mais rápidas às vítimas e ampliar a visibilidade do problema, estimulando a sociedade a reconhecer e denunciar situações de violência.

Além das atividades judiciais, a programação inclui ações de sensibilização e diálogo com a comunidade, reforçando a importância do trabalho conjunto entre Judiciário, instituições públicas e sociedade civil no enfrentamento à violência contra a mulher.

# Relatório

## *Lançamento Coletânea de redações produzidas pelos estudantes participantes do programa Conscientização pela Paz no Lar*



Como parte das ações de enfrentamento à violência doméstica e familiar, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) lançou nesta semana a publicação *Vozes que Transformam*. O material é uma coletânea de redações produzidas pelos participantes do programa *Conscientização pela Paz no Lar*.

A ação educativa levou palestras a 16 escolas, mobilizando 2.100 alunas e alunos nos municípios de Rio Branco, Xapuri, Cruzeiro do Sul, Porto Acre, Mâncio Lima, Manoel Urbano, Tarauacá, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo e Santa Rosa do Purus. Incluindo unidades urbanas, rurais e indígenas.

A partir do aprendizado, o concurso de redação propôs o seguinte tema: “A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e os direitos das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, bem como outras formas de violência contra a mulher”. Deste modo, as primeiras colocações de cada escola tiveram sua obra publicada.

# Relatório

**Entrega de computadores do programa Conscientização pela Paz no Lar aos vencedores do concurso de redação dos municípios de Cruzeiro do Sul e Porto Walter.**



A juíza da Vara de Proteção à Mulher e de Execuções Penais de Cruzeiro do Sul, Marilene Zhu, ressaltou o esforço do TJAC para desenvolver ações concretas de prevenção à violência doméstica. Ela destacou ainda o trabalho educativo da Cosiv, por meio de palestras e do concurso de redação com o tema “Estratégias para quebrar o ciclo da violência doméstica”.

Segundo a magistrada, a atividade estimula a reflexão, o diálogo e a conscientização sobre a violência contra a mulher. Além disso, contribui para a inclusão digital de jovens e adolescentes, que passam a contar com um computador para estudar e se capacitar.

Participaram da solenidade de premiação a representante da Asmac, Adamarcia Machado; a diretora da escola, Flávia da Silva; o representante da Escola Borges de Aquino e do município de Porto Walter, Agamenilson Correia; e a psicóloga do Ministério Público, Fernanda Cabral.

*Premiação ocorreu em território Puyanawa, em Mâncio Lima, durante a 32ª Semana Justiça pela Paz em Casa*



A cerimônia de premiação teve um significado especial: ocorreu dentro de um território indígena, fato inédito na história do programa. Além dos computadores, as estudantes também receberam garrafas térmicas e fones de ouvido, entregues pela Prefeitura de Mâncio Lima.

A metodologia do programa começa com palestras educativas para os adolescentes. Em seguida, os estudantes produzem uma redação sobre o tema proposto. Os três textos com melhor avaliação recebem computadores. A premiação marca o encerramento das atividades do programa no município, assim como a destinação social e ambientalmente responsável de equipamentos eletrônicos do TJAC.

## Projeto do TJAC capacita jovens para ajudar a romper o ciclo da violência doméstica

Promovida pelo Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), a ação integra a programação da 32ª Semana Justiça pela Paz em Casa e tem como objetivo disseminar a cultura de paz, contribuir para a prevenção e a redução da violência no contexto familiar e escolar. A ideia é que os participantes, após a formação, desenvolvam mecanismos próprios de resolução de conflitos, com base no diálogo e na participação social. Durante a capacitação, os estudantes conheceram aspectos históricos, sociais e culturais da violência doméstica e familiar. Também aprenderam a identificar e classificar as diferentes formas de violência contra a mulher, além de receber orientações sobre a importância da denúncia, os procedimentos legais e os principais canais de apoio às vítimas.



Para a juíza de Direito da Vara de Proteção à Mulher e de Execuções Penais de Cruzeiro do Sul, Marilene Zhu, uma das mediadoras da formação, iniciativas como essa contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com a proteção da dignidade humana. “Quando trazemos esse tema para dentro da escola, reconhecemos que a educação é uma das ferramentas mais poderosas de prevenção”, afirmou.

Segundo a magistrada, a ação permite que professores e estudantes compreendam melhor as características da violência doméstica, seus sinais e consequências, além dos caminhos para buscar ajuda e interromper o ciclo de violência. “Ao capacitar educadores e estudantes, criamos uma rede de proteção e informação. Quando os jovens são sensibilizados sobre esse tema desde cedo, tornam-se agentes de mudança em suas famílias e comunidades”, completou.

## ***Juíza de Direito que atua no município conversou com estudantes do ensino fundamental e médio sobre tipos de violência, formas de denúncia e a importância do respeito nas relações***

Como parte das ações da campanha nacional Semana Justiça pela Paz em Casa, o Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC) participou, nesta quarta-feira, 11, de diálogo com estudantes do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Plácido de Castro, no município de Porto Acre, sobre prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

A atividade reuniu alunos com faixa etária média entre 12 a 16 anos, e foi conduzida pela juíza de direito da comarca, Bruna Perazzo, com participação também do defensor público Pedro Veloso, e do delegado de Polícia Cível, Leonardo Meyohas Neves, em uma iniciativa de conscientização voltada ao público jovem.

Durante o encontro com os estudantes, a magistrada explicou sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher, como a física, psicológica, moral, patrimonial e sexual, e destacou a importância de reconhecer sinais de agressão e buscar ajuda pelos canais institucionais.



A ação integra a programação da Semana Justiça pela Paz em Casa, mobilização coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que reúne tribunais de todo o país para fortalecer o combate à violência doméstica. Além do esforço concentrado no julgamento de processos, a campanha também promove atividades educativas e de conscientização junto à sociedade.

## Entre Rosas e Recomeços: Ação do Judiciário leva acolhimento e informação para vítimas de violência doméstica

Coordenadoria das Mulheres em Situação de Violência e do Centro de Atenção às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (Ceavi), realizou uma palestra para mulheres acolhidas na Casa Abrigo Mãe da Mata e para as assistidas pela Casa Rosa Mulher em Rio Branco.

A desembargadora Regina Ferrari ofereceu apoio emocional e falou sobre saúde mental. Na abertura do evento, ela trouxe reflexões sobre desapego, interrupção de pensamentos negativos e o despertar para novas fases da vida. “Vocês não são o que aconteceu com vocês. Vocês são o que decidiram ser”, declarou.



A manhã foi marcada por diálogo e pelo fortalecimento da rede de proteção. Muitas das participantes estão com processos de violência doméstica em andamento e já conheciam a titular da 2ª Vara de Proteção à Mulher, juíza Louise Santana.

“Algumas de vocês já têm medidas protetivas. Medidas protetivas salvam vidas. Em 2025, 14 mulheres foram vítimas de feminicídio no Acre. Cerca de 90% delas não tinham medida protetiva. E algumas que tinham mantinham contato com o agressor, ou seja, relativizavam a medida protetiva”, ressaltou a magistrada.

Nesse sentido, a juíza explicou os direitos disponíveis às vítimas de violência doméstica, a prioridade que elas possuem em atendimentos e também reforçou a importância do aplicativo SOS Mulher e o funcionamento do Botão do Pânico.

## Palestra sobre relações seguras e combate a violência doméstica

Uma palestra para um grupo de convivência com o tema “O papel de homens e mulheres na construção de relações seguras”, no CRAS da Sobral, em Rio Branco. O evento integrou a programação do CRAS da Sobral em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A unidade desenvolve, ao longo de todo o mês de março, uma agenda extensa de atividades voltadas à valorização e ao fortalecimento das mulheres.

Segundo a juíza coordenadora da Cosiv, Louise Santana, a conscientização é fundamental nesse processo. “Na oportunidade, tivemos a satisfação de contribuir com uma palestra sobre relações saudáveis entre homens e mulheres, abordando como ambos podem colaborar para a construção de relacionamentos seguros, respeitosos e equilibrados”, destacou.





Justiça pela

# Paz em Casa

Campanha  
Nacional  
Justiça pela  
Paz em Casa



COMSIV



**Tribunal de Justiça**  
Poder Judiciário do Estado do Acre